

Carlos Tavares: "É necessário reformular a governação económica na Europa e no mundo"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23-03-2012

Meio: Dinheiro Vivo Online

URL: <http://www.dinheirovivo.pt/Economia/Artigo/cleco039343.html>

Presidente da CMVM defendeu que a solução para a crise já não se encontra nas medidas pontuais

Carlos Tavares, presidente da CMVM Natacha Cardoso 23/03/2012 | 11:10 | Dinheiro Vivo O presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Carlos Tavares, defendeu hoje, em Bruxelas, que os decisores políticos têm que "parar para pensar" na governação económica, após cinco anos de crise mundial. "Penso que a solução [para a crise] já não se compadece com medidas pontuais. Elas foram necessárias, neste período, para evitar males maiores, mas -- se queremos que esta crise, que já tem cinco anos, não tenha 10 ou 15 ou que não se volte a repetir, penso que é necessário parar para pensar e reformular muito daquilo que é a governação económica na Europa e no mundo", disse Tavares, em declarações à agência Lusa. O presidente da CMVM salientou ainda que desde a eclosão da crise, em 2008, foram tomadas medidas de emergência, defendendo ter chegado o tempo de "pensar nas mudanças que ocorreram por todo o mundo e no que essas mudanças exigem em termos de solução global". "Fez-se a globalização, mas não se mudou radicalmente a governação económica", afirmou. "Andámos algum caminho, em termos de reformas, de adoção de medidas que, curiosamente, cinco anos depois ainda são de emergência, em muitos casos", referiu o economista à Lusa, salientando ainda haver "um longo caminho para andar, em termos das reformas quer da regulação -- a nível europeu e a nível mundial - quer em termos de correção de desequilíbrios económicos e financeiros que foram gerados ao longo de muitos anos e que, cinco anos depois, ainda não estão corrigidos". O antigo ministro da Economia de Durão Barroso considerou ainda importante que "os decisores tenham consciência de que esses desequilíbrios, que passam sobretudo por um excesso de endividamento a nível global". "O endividamento não é um problema só português, não é um problema só europeu, é um problema global", reiterou. Carlos Tavares foi hoje o orador convidado, em Bruxelas, no encontro "Wake up with Portugal", promovido em Bruxelas pela SRS Advogados sobre os "Cinco Anos de Crise Financeira".